

REPUBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANOPOLIS

MADEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1910

ATHARINA

NUM 336

FINANÇAS DO ESTADO

Efeitos da administração do exmo. sr. d. Hercilio Luz

AS FESTAS EM REGOSIJO A' PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA AS GRANDES REGATAS DE HOJE O entusiasmo da mocidade nautica

FINANÇAS DO ESTADO

Efeitos da administração do exmo. sr. dr. Hercilio Luz.

O Estado de Santa Catharina, em marcha ascendente, trilha uma phase de prosperidades e largo progresso.

Os que amam esta terra, todos os brazileiros conscienciosos que se preocupam com a alta expansão do nosso país, só podem ter momentos de verdadeira alegria e orgulho lendo o que vamos narrar em simples phrases de noticiario.

O Governo de Santa Catharina, de que é chefe o eminente sr. dr. Hercilio Luz, mantendo a tradição honrosissima de depositar em Londres, com mais de um anno de antecedencia, o coupon para pagamento da nossa antiga divida externa, tinha já depositado no Banco do Brasil os 150 contos de réis, valor dessa remessa, ou seja R\$ 8.875 - 11 6, a pagar aos banqueiros Erlanger e Dunn Fisher & Cia, mas tendo devido á escrupulosas arrecadação e boa ordem nas finanças, sob o exmo. sr. dr. Hercilio Luz, o thezouro apresentado saldos que permittem cobrir as R\$ 8.875 - 11 6, já depositadas, o eminente administrador deste Estado resolveu reservar o deposito já feito, no Banco do Brasil, para o pagamento dos juros das apólices de Janeiro de 1920 e liquidação de outros pequenos compromissos.

Hontem mesmo aproveitando a alta do cambio, que fornece ao Estado o ensino de ganhar algumas dezenas de contos de réis na compra de cambias, o thezouro, dispondo do saldo a que acima alludimos, tomou o valor do coupon a vencer-se em Dezembro de 1920 e fez a sua remessa para Londres, para pagamento a Erlanger e Dunn Fisher & C.

Os conhecidos commerciantes André Wendhausen & Cia. foram os vendedores dessa cambial ao Governo e a remeteram a Londres, hontem mesmo.

Completando esta serie de providencias financeiras que revelam o alto espirito do exmo. sr. dr. Hercilio Luz, S. Exa., accedendo á offerta de Imbricé & Cia. de New York, determinou que os 5.000.000 de dollars do ultimo emprestimo externo ficassem em conta corrente com esses banqueiros, naquella cidade, pagando elles ao Estado os juros annuaes de 5% e podendo o governo do Estado sacar qualquer quantia ou o todo sem aviso prévio, aos mesmos banqueiros.

A oportunidade e o valor desta providencia evidenciam-se habilitando-se não sacar (ho grande somma, quando o cambio attingiu a 17 dinheiros e quando, por ter sido o emprestimo destinado ás obras especies da ponte e bondes electricos, o governo não necessita de um só dollar para continuar a sua gloriosa missão, cumprido todos os seus compromissos em dia, com os proprios recursos da receita ordinaria do Estado.

Assim, emquanto os estados e as grandes obras projectadas não são feitas, o Estado só terá de pagar de juros 1% aos banqueiros Imbricé & Cia.

A felicidade com que foram planejadas todas estas providencias financeiras alegrará a todos os brazileiros e catharinoses e deixará no espirito do proprio estrangeiro, que nos observa sem-

Dr. Hercilio Luz

Vindo de sua fazenda nas Taquaras, chegou hontem, ás 9 1/2 horas, a esta capital, o exmo. sr. dr. Hercilio Luz, eminente governador do Estado.

S. Exa. que veio acompanhado de seu filho dr. Alfredo Luz e de sua filha, a galante menina Zizi, foi recebido no outro lado do Estreito pelos srs. major Elpidio Fragoso, secretario interino do Interior e Justiça; major Gustavo Silveira, secretario interino da Fazenda e Obras Publicas; desembargador Medeiros Filho, dr. Cid Campos, capitão João Cancio e, tenente Octavio Costa, respectivamente auxiliar do gabinete e ajudante de ordens e de pessoa de S. Exa.; dr. Felipe Pedreira, inspector da Saade do Porto; dr. Abelardo Luz, deputado estadual; Oscar Rosa, director desta folha e da 'Imprensa Offical'; coronel Carlos Napoleão Pineda, superintendente municipal de S. José; capitão João Gramiché.

No Trancão Municipal, onde se effectuou o desembarque, S. Exa. recebeu os cumprimentos das altas autoridades civis e militares, de grande numero de amigos e representantes da imprensa.

Logo a seguir, sua exa. acompanhado de sua filha Zizi e dos officiaes de sua casa militar, dirigiu-se ao Palacio, onde foi muito visitado.

Das 13 ás 15 horas o exmo. sr. dr. Governador deu audiencia publica em Palacio, attendendo a todas, pessoas que procuraram a S. Exa.

Após a recepção o exmo. sr. dr. Hercilio Luz regressará a Taquaras, onde se acha em repouso a conselho de seus clinicos.

Exposição artistica

Foi inaugurada hontem, ás 14 horas no novo sobrado do sr. coronel Gustavo Richard, á Praça 15 de Novembro, a exposição de quadros do distincto pintor patricio sr. Guttman Bicho.

Assistiram ao acto os srs. dr. João Collaço e 1º tenente Octavio Costa, official de gabinete e ajudante de pessoa do exmo. sr. dr. Hercilio Luz, governador do Estado, além de exmas familias, cavalleiros e representantes da imprensa.

O talentoso pintor expõe 62 telas em que se revêla a sua fina arte.

No dia da inauguração foram adquiridos varios quadros.

Opportunamente, occupar-nos-hemos dos bellos trabalhos do sr. Guttman Bicho.

A exposição está franqueada ao publico das 9 ás 18 horas

Realizada a revolta em S. Christovão, o maior trabalho era tirar de casa o grande brazileiro Manoel Deodoro da Fonseca, muito doente e que se prestara a assumir o commando da força revoltada por Memm Barreto, por ser o idolo do exercito.

15 DE NOVEMBRO

A Nação brazileira comemora hoje a data da proclamação da Republica em 15 de Novembro de 1889.

Depois da proclamação da nossa Independencia e do 13 de Maio de 1888, esta festa é a que maior entusiasmo despertou no espirito nacional, celebrando-se cada anno com maior affirmacão da unanimidade dos Brazileiros.

15 de Novembro, evocado, desperta, inumeras lembranças de um passado ora brilhante, ora tormentoso e cruel: a morte da dynastia dos Braganças, a queda de um imperio na livre America e o fim de um regimen que era, em alguns linhas geraes e em quasi todas as suas modalidades, uma pantomima, representada por vellos incapazes e moços de espinha vergada; isto recordado certamente conforta, porque se ainda hoje temos muitas falhas e defeitos a corrigir, contamos muito se ha caminhado e melhorado, achando-se o Governo da Republica entregue á cabeça de um homem habil e honesto e o Brasil em franco desenvolvimento e reorg. natação.

O Imperio, por meado de 1889, já não governava sem agia, haja vista o que se passava no campo internacional o mais importante, descurando a monarchia da questão das Missões, do Ampará das fronteiras da Bolivia e Perú e de quantas a nossa chancellaria tinha em estudos.

A impopularidade da familia imperial e dos seus pessimos Conselheiros, o archaico Senado e a Camara repleta de falsos representantes do povo determinaram, ante a intranquencia do Governo de Ouro Preto, uma phase de agitações no país, de questões militares, prenuncio de graves torcas e complicações de aspecto tenebroso.

A imprensa d'aquelle tempo, muito differente da que hoje se publica no Rio e em S. Paulo, era eloquente e não cessava o seu bombardeio contra os desmandos e o viciado que se ia apoderrando do Brasil.

A mocidade das escolas, os jornalistas, principalmente a Escola Militar da Praia Vermelha, de gloriosissimas tradições, no meado do calos do rei boberde, proleccionarios por Benjamin Constant, Quintino Bocayuva, Silva Jardim e outros, agitavam-se, conspiravam, até que o Exercito, a guarnição do Rio de Janeiro, attendendo de todas as suas raas e confins, resolveu depôr o Visconde de Ouro Preto, presidente do Conselho, orgulhoso, intolerante e perseguidor, e enviar o imperador D. Pedro II, que se achava em Petropolis, com sua familia, ao exilio.

Combinados Benjamin Constant, Deodoro da Fonseca, Quintino Bocayuva, Marinho, e mais alguns officiaes do exercito, foi o actual marechal Memm Barreto incumbido de revolta a 2ª brigada do exercito, em S. Christovão, o que foi feito na noite de 14 para 15 de Novembro, com enorme trabalho, só superado pelo esforço e popularidade daquelle arrojado cabo de guerra, cuja a sua juvenil nunca encontra obstaculo.

Realizada a revolta em S. Christovão, o maior trabalho era tirar de casa o grande brazileiro Manoel Deodoro da Fonseca, muito doente e que se prestara a assumir o commando da força revoltada por Memm Barreto, por ser o idolo do exercito.

Muitos negam que Deodoro tivesse partido com o intuito de fazer a Republica, allegando que só fora depôr Ouro Preto.

Mas Memm Barreto, Benjamin Constant e alumnos da antiga Escola Militar, directos discipulos de Benjamin, tinham a certeza de que aquelle ditos Braganças se enterravam no Brasil e assim foi.

Um espectaculo inusitado a preclamação do 15 de Novembro, no quadrilatero da Praça da Republica, em frente do Quartel General.

Quem escreve estas linhas o assistiu ao lado do catharinense Fernando de Souza e Mello, já fallecido, que era aluno da escola militar e que foi semi-novo, fugido dessa escola, combater nas forças de Deodoro no campo de Sant'Anna.

As 9 horas da manhã a scena era imponente. Ouro Preto achava-se já no Quartel General, pois fora avisado pela madrugada do levante pelo reporter Vianna, da Gazeta de Noticias. Ouro Preto, toda a noite, tentara galgar o Quartel General, com cautela, afim de providenciar e abafar o movimento, mas quando alli chegou, dia claro, era tarde, e a compadre o Marechal Floriano, ajudante general, alli já se encontrava e a situação era muito delicada, apesar de Ouro Preto ainda se julgar Governo e pedir varias vezes prisão de officiaes, que agiam sympathicamente á revolta, nos corredores e no campo interno do Quartel e no quadrilatero, fronteiro ao Barão de Ladario.

O Barão de Ladario, ministro da Marinha, monarchista feróz, tinha mandado uma companhia em socorro do Governo de Ouro Preto e esta ficou na rua Larga, em frente ao Itamaraty e adheriu a Deodoro.

Ladario, homem de alta antiga e de muita energia, tentou passar e saltar de seu carro para socorrer Ouro Preto no Quartel General. Estava Ladario na esquina da rua de S. Lourenço junto ao Quartel General. Foi ahi que se deu o celebre incidente Ladario-Peña, em que este tenente deu um tiro em Ladario, que cahiu ferido e não morreu.

Foi este o unico sangue corrido no Rio em defesa de D. Pedro II e seus heroeiros.

Deodoro, que entrara no quadrilatero da Praça da Acclamação muito bem, passando do carro a montar o celebre cavallo bala - 15 de Novembro, posta na sua pequena artilharia em frente ao Quartel General.

O 1º regimento de cavallaria ficou postado em frente á escola normal, em cujo angulo, com a artilharia, se via a cavallo rodeado de moços, Quintino Bocayuva, trajando sua roupa de costume com o indefectivel chapéu preto, desabado.

A infantaria de Memm Barreto ficou do outro lado da praça, perto do Hotel Caboclo. Chegaram forças de policia e bombeiros, ped'os ainda pelo governo, mas se puseram logo ás ordens de Deodoro, que, insperado, dava ordens, esperando que Ouro Preto usardese a sciencia de resistir e que fosse aberto o portão do Quartel General para que elle alli acampasse com a 2ª brigada, já reformada pelo chaceiro dos alumnos impellidos da escola militar, que iam chegando de toda a sorte.

Mas que duvida poderia haver para que esse portão se abrisse? Quem poderia abrir ao? Ouro Preto? Floriano sempre solidario com suas camaradas? Não. E que no interior do Quartel General, commandando uma grande força de

infantaria, que se dizia fiel ao Governo de Ouro Preto, estava o marechal Almeida Barreto, bravissimo veterano do Paraguay, meu grande amigo de sua gloriosa classe.

Parece que disseram a Deodoro que Almeida Barreto era capaz de resistir. Deodoro, porém, conhecendo o patriotismo do seu distincto collega, quando tudo estava prompto, seriam 10 horas e 3/4 da manhã, intimou o quartel general a abrir o portão, só para de romper fogo de artilharia e tomal o em seguida.

Deodoro, Quintino, seguidos da segunda brigada, rodeada de populares, enfrentaram o portão, que logo foi aberto, pelos officiaes que tudo apreciavam das janelas do Quartel e que desceram sollicitos a abrir o portão.

Deodoro, galopando na frente da força, com a sua bella barba grisalha, esparso ao vento, parecia tocado pelo Jedo de Deus e estacou em frente ao velho veterano Almeida Barreto, que, sorrindo, de espada desembainhada, o saudou, ordenando á toda sua brigada continencias ao proclamador do 15 de Novembro.

— Apresentar armas!

Os clarins atrozaram os ares e, fóra, a artilharia da 2ª brigada, que ficara onde estava, salvou a nova era inaugurada no Brasil.

Ouro Preto a todo isto assistiu do alto, allucinado de terror e de magos.

Embaixo, sob seus olhos a soldadesca de Almeida Barreto confraternisava com a de Deodoro. O povo, a principio, assustado, intromettia-se e tomava parte nas expansões.

Um minuto depois Ouro Preto estava preso.

D. Pedro II, chamado de Petropolis, pouco depois era recolhido ao palacio do Largo do Paço, para ser deportado, ficando sob a guarda do general Mallet.

Foi assim o 15 de Novembro, que nos trouxe a Republica, a liberdade, a fraternidade e a igualdade perante a lei.

Viva a Republica!

Coronel Affonso de Carvalho

O sr. coronel Affonso de Carvalho, que veio a esta capital assistir aos exames da 10ª Companhia, esteve hontem, no Palacio do Governo, onde foi visitar o exmo. sr. dr. Hercilio Luz, governador do Estado.

Accompanhou a S. Exa. nesta visita, o sr. capitão Eugenio Taulois.

O illustre militar foi recebido, no Palacio, pelas classes civil e militar de S. Exa., sendo introduzido no salão de honra, onde teve animada palestra com o Chefe do Poder Executivo Estadual.

Comissão do Comendado de Itapiranga

Rio. 14. O deputado Andrade Bezerra, na sessão da Camara, combater energicamente o Comendado de Alimentação, affirmando não haver mais razão para a sua existencia, após a assignatura do Tratado da Paz.

15 de Novembro

Revestir-se de grande brilhantismo os festejos que hoje, se realizam nesta capital em homenagem à gloriosa data de 15 de Novembro, que comemora a implantação do regime democratico em nosso paiz.

Damos abaixo o programma das festejos.

Alvorada

De madrugada, todas as bandas de musica e clarins tocarão alvorada nos seus quartels.

Formatura do Tiro 40

Às 12 horas, o Tiro 40, sob o comando do sr. capitão José Collaço, formará de frente à sua caserna na rua March Foch.

Em seguida, precedido de sua banda de musica, desfilará pelas ruas, passando de frente ao Palácio do Governo, em continência ao exmo. sr. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.

Recepção

Às 13 horas, a exco. sr. dr. Hercílio Luz, governador do Estado, dará, em Palácio, recepção em homenagem à aurea data da Proclamação da Republica.

A banda de musica da Força Publica tocará durante o acto.

As regatas officinaes

Nas regatas de hoje correrão seis pa reos, achando se assim organizadas as guardas dos diversos clubs nauticos que tomaram parte nessa festa desportiva:

PRIMEIRO PAREO (pareo de honra para classe dos e traentes) 1000 metros, yoles a 4 remos.

C. N. «Riachuelo», yole «Jurema», Alfredo Muller, Rodolpho Mundi, Rodolpho Munsch, Antonio Braz e Artur Pirath.

C. N. «Marcello Dias», yole «Ira», Victor Faria, Pedro Santos, Libero Miranda, João Tabalipa e Ary Mascarenhas.

C. N. «Aldo Luz», yole «Maria», Melchisedes Fernandes, José Donatilio, Luiz Luz, Luiz Machado, Cleto Viana e José Zaverio.

SEGUNDO PAREO (Prova classica Superintendencia Municipal, yole a 2 remos, 1000 metros, medalha de ouro aos vencedores em 1º lugar e de prata em 2º).

C. N. «Martiniello», yole «Iracya», Ernesto Medeiros, João Bruggemann e Clotilde Viegas.

C. N. «Riachuelo», yole «Jury», Decio Couto, Max Muller, Carlos Ramoa.

TERCEIRO PAREO (Clubs confederados) yoles a 4 remos, 1000 metros. Medalhas de prata aos vencedores em 1º lugar e de bronze aos em 2º).

C. N. «Martiniello», yole «Irahyba», Estevão Polisso, Alcino Linares, Renato Garcia, Francisco Poli e Raymundo Nascimento.

C. N. «Riachuelo», yole «Jussara», Antenor Borges Augusto Fausto Filho, Alvaro Mourão, Carlos Fullgraph e Aristides Oliveira.

C. N. «Marcello Dias», yole «Ira», Victor Faria, Felipe Reiser, Trajano Pereira, João Kersanach e João Pinto.

C. N. «Aldo Luz», yole «Maria», Francisco Guimarães, Germano Luz, Francisco José, Pospolito Gonçalves.

QUINTO PAREO (Campeonato Catharinense do Remo Taça «Governo do Estado») yoles a 4 remos, 1500 metros. Medalhas de ouro aos vencedores em 1º lugar e de prata aos em 2º).

C. N. «Martiniello», yole «Iraira», Acicloy, Osman Torres, Jorge Portella, Alipio Machado e Raphael Linares.

C. N. «Riachuelo», yole «Jury», Decio Couto, Alberto Muller, Emílio Mundi, Carlos Gailf, Fioravanti e Chiribino.

C. N. «Aldo Luz», yole «Zizio», Melchisedes Fernandes, Antonio Torero, Francisco Martins, Ezequiel Silva e Jovita Lisboa.

SEXTO PAREO (Classe Operarias) Yoles a 4 remos, 1000 metros. Medalhas de prata aos vencedores em 1º lugar e de bronze aos em 2º).

C. N. «Martiniello», yole «Iraira», Acicloy, Osman Torres, Jorge Portella, Alipio Machado e Raphael Linares.

C. N. «Riachuelo», yole «Jury», Guilherme Busch, Max Muller, Manoel Amalpos, José Bruggemann e José H. Viaras.

C. N. «Marcello Dias», yole «Ira», Victor Faria, Libero Miranda, Pedro Santos, João Tabalipa e Ary Mascarenhas.

C. N. «Aldo Luz», yole «Maria», Melchisedes Fernandes, José Donatilio, Luiz Machado, Francisco Martins e Jovita Lisboa.

Funcionário como juiz de partida José Gomes da Cunha e dr. Mo d'Aguiar de raiz: Ary Tolentino e Mascarenhas Passos; de chegada: capitão João Arvalho e Osvaldo de Almeida e Antonio Guimarães executor da policia de taxa e servição de chronometristas os srs. Jy me Linares e Gilberto Cunha.

O brinde da imprensa

A imprensa desta capital, reunida de pelos jornais *O Estado*, a *Republica*, a *Epoca*, a *Luz*, o *Boletim Commercial*, a *Revista Illustrada*, a *Nota*, instituiu um brinde ao pareo que lhe é dedicado.

Este brinde que consta de uma linda sinna taça de prata, será usado durante a regata e os seus membros. O brinde a imprensa esteve honrem exposto no mostruário de Otto Dorstbueck.

Exposição dos alumnos de pintura

Às 10 horas, terá lugar, na Superintendencia Municipal, a inauguração dos interessantes trabalhos de pintura e desenho, feitos pelos alumnos do distincto artista pintor sr. Gimmann Bieho, professor do Lyceu de Artes e Officinas.

A banda de musica da Força Publica abrilhantará o acto.

Almoço

O Club *Alto Luz* hoje, ás 11 horas, no Hotel *Três Reis*, um lanchonete e 4 Di e rta com o sub-Marcello Dias.

A «*Republica*» agradecerá a gentileza do club, e se repõe a trabalhar pelo seu e mpa-ho-o do trabalho sr. Mascarenhas Filho.

Baptismo do «yole»

O baptismo do «yole» Olga «Maria», «Zizio» e «Bianca», do symph. hco. Club *Novo* «A do Luz», será realizado ás 14,30, na C. pitania do Porto.

O acto que será solenne, terá a presença do exmo. sr. dr. Hercílio Luz, Governador do Estado.

Na Praça 15 de Novembro

Haverá, a noite próxima illumination electrica na Praça 15 de Novembro e Jardim Oliveira Bello.

A banda de musica da Força Publica fará concerto naquella jardim.

Retreta

Em comemoração á Proclamação da Republica, a banda de musica do 5º Regimento de Infantaria fará retreta hoje no Jardim Oliveira Bello, das 18 horas em diante, executando o seguinte programma;

PRIMEIRA PARTE
Marcha «Verso il ciel», G. Manente.
Symphonia «Sulla Spigaglia del More», E. Barbieri.
Tango «Pedrinho no Bosque», Paulino Martins.
Concerto «Torniam» all Antico», G. Mascuile.

Valsa «Le trilhe di Cléopoe», C. Argine.
Fantasia «Fausto», C. Gounod.

SEGUNDA PARTE
Post-pouri «Serenata e Ave Maria», C. Gounod.
Tango «Que Tristeza», Butuca.
Selection «Lombardi», Verdi.
Valsa «Biquinha», Paulino Martins.
Mazurka «Sport», R. Moreno.
Dobrado «20 Dias de Acampamento», Damasceno.

Ordem do dia

Está a brilhar o 5º Ordem do dia que o commando do 5º Regimento publica hoje em boletim: «*Meus camaradas!*»

Commemora-se hoje o glorioso anniversario da democratização de nossa extensa Patria!

Por maior que seja a nossa venturosa e gloriosa herança de Democracia, Benjamin, Floriano, Bocayuva e innumeráveis outros heróicos brasileiros, que mais directamente concorreram para o memoravel acontecimento, nunca será demais a nossa gratidão pelos extraordinarios ben-

efícios que ora fruimos, consequentes da transformação profunda por que passou nossa Patria aos beneficios da liberdade e do liberalismo regimem que em boas horas adoptamos.

Aqui não se prospera e abençoado seja o nome da terra e do povo, onde progrediu em marcha acelerada para o seu glorioso destino. O Estado de Santa Catharina, como em todos os angulos da humanidade, não se contenta com o bem, e cada vez mais, a seguir a benção das nossas instituições!

Boa noite, pois, todos o nosso- serão os patrios que concorreram para a patria e a nossa Patria!

E seja o nosso cult religioso venturosa a sacrosanta memoria dos nossos heróicos e gloriosos fulgurantes e nas paginas da nossa historia!

Viva a Republica Brasileira!!!

Avenida Hercílio Luz

Deitre os grandes melhoramentos com que o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz quer dotar a nossa capital, a construção da Avenida, que o porta um gesto de justiça em do nome de S. Exa., constitue um dos mais importantes.

A sua realisação importa a um verdadeiro beneficio á nossa população, que de lá muito reclamava o saneamento das zonas por onde correm as aguas da Fonte da Bulla.

Como já dissemos, a nova Avenida é uma obra essencialmente destinada ao saneamento, concorrendo para as boas condições hygienicas de nossa capital.

Os serviços da construção da nova Avenida proseguem de maneira admiravel.

Diariamente, a locomotiva conduz muitos vagões de aterro que é lançado nas margens da Fonte, nas immediações do Quartel do 5º Regimento.

As muralhas da Fonte estão sendo augmentadas quanto á sua altura, de accordo com o nivelamento observado desde a rua Pedro Soares.

Na rua Nunes Machado (alto da Pedreira) já foram demolidas duas cascas, ficando interceptado, ao transito.

Uma turma de trabalhadores está retirando do local o material resultante das demolições.

No trecho comprehendido entre o largo 13 de Maio e Nunes Machado, já se observa com os trabalhos executados as vantagens do novo melhoramento.

Demolidas as casinhas então existentes, e com o aterro feito, desapareceu o mau cheiro, proveniente das dejeções na Bulla e nos quintaes.

Os trabalhos de obras d'arte, como a construção de pontilhão, e revestimento do canal nas immediações da rua José Jacques, estão muito adelantados.

O sr. agrimensor Frederico Selva, mostrou nas immediações do Galpão das Obras do Porto, no José Mendes, um britador que já leu fornecido grande quantidade de pedras para a macadamização do leito da estrada da futura Avenida.

Como já dissemos, acham-se na Estação Agronomica cerca de 800 pés de palmeiras e oitís que se destinam a aquelle logradouro publico.

O Gabinete de Identificação e Estatística do Estado, leva ao conhecimento dos interessados que não poderá preparar salvo condução ou passaporte em tempo inferior a 14 horas.

«REPÚBLICA»

Por afluencia de materia deixamos para o proximo numero detalhes noticias sobre a recepção feita, hontem, na Escola Normal, ao sr. dr. Luz Pinto, deputado estadual, e sobre a recepção aos «rowers» do «C.N. Marcello Dias» pela Federação Catharinense do Remo, no Club XII de Agosto.

LOTERIA

Foram estes os cinco primeiros premios do sorte grande de hontem: 1.022, 7.246, 6.199, 1.788, 6.577.

Hygiene em geral

III

Cautelar a saúde e pompar a vida

A saúde resulta do equilibrio de todas as funções cerebraes e corporaes. Dois são os agentes que mais concorrem para a desorganização do organismo: O agente physico e o social.

As molestias resultam de meios directos e meios indirectos: de meios indirectos: o resultado da influencia epidemica; de meios directos: concorridos pelos phenomenos espontaneos.

Graças á actividade e intelligencia administrativa do sr. Hercílio Luz, pondo em pratica, entre nós, e que dia a dia se vai aperfeiçoando o saneamento.

Éra, sem duvida alguma, o problema que mais interessava este Estado, porque, o saneamento é a prevenção da saúde, e prevenindo a saúde, impedimos a doença.

Hontem, o que era o becco Irmo João, e que aspecto apresentava o rio da Fonte da Bulla...

O becco, um cumulo da caseres velhos, onde centenares de enfermidades reclamavam uma verdadeira miseria hygienica.

O rio, deposito de objectos velhos, e constantes despejos que fazem, a ponto de não poder-se passar por aquellas immedicações.

Quantas e quantas vezes não foi o rio da Fonte da Bulla a causa de varias epidemias.

Aquelle pantano estacionado e o fectido que exalava, motivado pelos annos que jaziam allí em perito estado de decomposição, era sem duvida, a zona que mais progresso apresentava quando uma epidemia alastrava a nossa capital.

«Conta Diogenes Laercio, que um grande medico, libertára *Salento* das epidemias produzidas por um pantano.

O que vemos hoje, a demolição completa daquelles caseres, o pantano enxugado, o solo nivelado, e futuramente terem o prazer de admirar uma bella Avenida.

O saneamento em Florianopolis, foi o problema mais logicamente resolvido na acção administrativa do dr. Hercílio Luz.

Ary MACHADO

«A Luz»

Reapparecerá hoje, «A Luz», bem feito mensario espirita, que ha tempo suspendera a sua publicação.

«A Luz», que vem agora em forma de revista, foi um jornal bem feito, que pugnava devotadamente pelas theorias spiritualistas.

Ao novo mensario desejamos longa e prospera existencia.

NOMEAÇÕES

Foi nomeado, em commissão, o dr. Carlos Vicente de Carvalho, para exercer o cargo de Delegado da 2ª Região Policial.

—Foi nomeado o cidadão Leopoldo José de Miranda, para exercer vitaliciamente os officios de escrivão de orphãos e ausentes da comarca de Tubarão.

Exonerações

Foi exonerado a pedido, o coronel-Manoel dos Santos Marinho, do cargo de Chefe Escolar de Chapeco e nomeado em substituição o dr. João Pequeno de Azevedo.

—Foi exonerado, a pedido, o cidadão Virgilio Marcondes, do cargo de Chefe Escolar do Municipio de Cascoinhas e nomeado em substituição o cidadão Joaquim Mendes.

Claria de Policia

Foi nomeado o actual Delegado de Policia, sr. dr. João de Deus Fanciano da Silva, para exercer vitaliciamente o cargo de Chefe de Policia.

Resumo das observações meteorológicas da cidade de Florianopolis

Florianopolis, 14 de Novembro de 1919

Horas	7 h.	14 h.	21 h.
Temperatura (°)	23,5	26,0	24,8
Pressão atmosf. (m.m.)	758,6	758,1	760,9
Tensão do vapor (m.m.)	17,9	19,0	19,0
Humidade relativa (%)	83	76	82
Temperatura maxima (°)	29,0		
Temperatura minima (°)	22,0		
Chuva em 24 horas (m.m.)	0,0		
Nebulosidade media (0-10)	7,0		
Evaporação (m.m.)	1,4		

Observador: *Rafael Domingues*.

Notas sociaes

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o sr. Arthur Lopes Rego, funcionario da Fazenda;

o sr. Alberto Lopes Rego, o sr. Benjamin Constant, o sr. Alberto Chaves (amargos) e senhorita Rozal da Conceição.

Coronel André Wendhausen

Por motivo do seu anniversario natalicio, transcorrido hontem, foi muito felicitado o nosso veneravel amigo sr. coronel André Wendhausen, decano dos nossos commerciantes.

S. S. receberam innumeráveis cartões, cartas e telegramas de felicitações.

HOSPEDES E VIAJANTES

Dr. Alfredo Trompowsky Acha-se nesta capital, o sr. dr. Alfredo Trompowsky, integro juiz da comarca de Itajaí.

—Procedente de S. Francisco, achase nesta capital o sr. Antionher de Deas Souza Lobo, que veniu tomar posse, na Delegacia Fiscal deste Estado, do logar de 4º escripturario da Alameda d'aquella cidade.

Laercio Caldeira

De sua viagem a Poço de Caldas, regressou, o nosso conterraneo e apreciado belletrista Laercio Caldeira, telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, servindo no districto deste Estado.

—Acha-se nesta capital vindo de Chapeco o sr. Alberto Freydeleben.

—Vindo de Canhotinas, achase nesta capital o sr. coronel Manoel Thomaz Vieira.

Coronel Lehmann

Esteve nesta capital e regressou hontem em companhia do sr. major Alfredo Porto o sr. coronel Antonio Lehmann, acreditado negociante em Agudos, Minas.

NASCIMENTO

O hr. do sr. Odilon Porto, residente em S. Antonio, está em festa pelo nascimento de uma graciosa menina.

As nozes felicitações.

CONCERTO

Na proxima segunda-feira, ás 10 1/2 horas, realizar-se-á, no Gymnasium Catharinense um grande concerto dirigido pelo tevd. padre Jorge Saldanha, regente da orchestra (daquelle estabelecimento, e em beneficio das officinas da Escola de S. José desta capital.

Para esse concerto, em que tomarão parte varios artistas patrios, vem grande animação, tendo em esse proposito recebido muitas felicitações.

Foi organizado excellentes programma que garante igualmente terido musical um brilhante successo.

THEATRO ALVARO DE CARVALHO

Los Zito

Acha-se nesta Capital o excellento trio «Los Zito», que se devia ter estraido, hontem, no Theatro Alvaro de Carvalho.

O sr. Antonio José Gonçalves, artista participante no «Zito», teve a gentileza de visitar nos bastões.

Infelizmente não assistimos á estreia das Officinas artísticas, porque a Empresa «Los Zito», ao ceder a casa para grandes leituras, teve a cortesia de mandar com uma só entrada, quando foram sempre duas as paradas destinadas aos jornalistas.

Que lhe seja bem proveito...

Noticias telegraphicas do Interior e Exterior

SERVIÇO ESPECIAL DA "REPÚBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Elixir Aristopteu

BARUEL

Indicado pelos mais eminentes nos embarcos gástricos, dipteres, digestão difficil. Reação soberana nas enxaquecas.

Xarope de Easton

Baruel

Tonico do mais alto valor, para os nervos e para o sangue. Dá robustez ás pessoas fracas e cura a neurasthenia.

Recomendado a toda a classe medica.

Noticias militares

EXAMES DE INSTRUÇÃO

14 Batalhão de Infantaria

Com satisfatorio resultado terminaram hontem os exames de instrução do 14 Batalhão de 5 Regimento de Infantaria. Como era de esperar, o Batalhão não só nas evoluções como tambem nas resoluções dos themas tacticos, que lhe foram dados pelo sr. coronel Antonio José de Lima Camara, comandante do 5 Regimento, demonstrou mais uma vez o seu alto grau de instrução militar o que muito deve orgulhar o sr. major comandante José Vieira da Rosa e sua officialidade, porque viram os seus estorvos coroados de feliz exito.

Além dos exercicios, regulamentares feitos este anno em sua caserna e nesta ilha, o 14 Batalhão accompanhau ves e no Continente, onde foram ministrados aos sorteados todos os conhecimentos uteis que a tropa deve ter para campanha.

Segundo fomos informados o referido Batalhão partirá no dia 17 para o Continente, onde acampará para as manobras finais do corrente anno, devendo regressar no dia 27 deste mez.

Os exames acima referidos foram assistidos pelos srs. coronel Antonio José de Lima Camara e tenente-coronel Octavio Valga Neves, aquelle comandante do Regimento e este fiscal, os quaes mostraram-se satisfeitos com o preparo da tropa.

O 14 Batalhão seguirá para o Sapé com a seguinte officialidade: major com mandante, José Vieira da Rosa; capitão comandante da 1ª companhia, Antonio Joaquim de Souza; comandante da 2ª companhia, capitão João da Costa Mesquita e da 3ª Carlos Trompovsky Tanski; 10s tenentes ajudante Adolpho de Castro e Silva, Candido Cabral, subalferes da 1ª companhia; 1 tenente official de arvalho de Oliveira, subalferes da 2ª companhia; 1 tenente Arrada Camara e Pedro Sebastião Carpes, subalferes da 3ª companhia.

AO bravo sr. major José Vieira da Rosa e a sua officialidade, desejamos uma proficiente viagem e muitas felicidades nos exercicios das manobras.

OTHON D'EÇA

Memorias de um gato velho

2º Parte

CAPITULO 7º

Com o talher esquecido ao prado, reterio a conversa telephonica com o admirante e a vinda deste, encanada noite, para derramar a agua suja encanada da fonte algarvoa.

E foi, n'uma serena paz de espirito, revelando a «grande caizua» em que trabalhara toda a manhã, «rendozua caizua», caramba, onde ganharei uns cem a duzentos contos, embora não vença.

Machame deixava saber apenas do almirante, do que sabia elle.

Voltoando-se para o marido, com um fino e esperto brilho nos olhos, indagou: — Em que logar colheu o almirante as informações? —

— Por ahi, pelo Rio, por Therzopolis, por Friburgo e, orbi... — respondeu o Doutor agitando os braços.

Interior

O deputado Nicandro Nascimento combate a expulsão dos anarquistas

Rio, 14. Na Camara dos Deputados, o sr. Nicandro Nascimento produziu um discurso, em que tratou, com violencia de linguagem da expulsão de anarquistas, considerando inconstitucional o acto.

O sr. Torquato Moreira defende o pedido de informações

Rio, 14. O deputado Torquato Moreira, «leadera da maioria da Camara», defendeu o seu pedido de informações sobre a expulsão dos anarquistas.

A bubonica não tem caracter epidemico

Rio, 14. O dr. Carlos Chagas, Director da Saude Publica, informou ao dr. Alfredo Pinto, ministro do Interior, que a peste bubonica não tem o caracter epidemico que se pretende suppor.

Apenas deram-se 4 casos positivamente caracterizados e 3 casos suspeitos.

Trabalhadores do cães do Porto foram as victimas do mal.

Uma sessão que procura explicações do sr. Ministro de Lavradio

Rio, 14. Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o sr. Carlos Pennafiel, representante do Rio Grande do Sul, criticou a noticia estampada no «Imparcial» sobre a reunião da commissão da Legislação Social.

O deputado Mauricio de Lacerda declarou então que era o autor da noticia, dando amplas explicações.

O Sr. Ruy Barbosa seguiu para a Bahia

Rio, 14. O senador Ruy Barbosa embarcou ás 14 horas a bordo do paquete «Rio de Janeiro», com destino á Bahia.

O embarque esteve concorridissimo.

O «Jornal do Commercio» comenta a importação de batatas da França

Rio, 14. O «Jornal do Commercio» commenta, irritado, o facto da noticia l-vada á Associação Commercial de que uma firma desta capital va importar batatas da França porque sabem aqui a \$380 o kilo, apesar dos fretes carissimos.

O «Jornal» lembra que em 1918 exportamos batatas para a França.

Um retrato do dr. Rodrigues Alves foi tor ao Rio Grande do Sul

Rio, 14. O Governo de S. Paulo agradeceu ao Presidente do Rio Grande do Sul o retrato do finado dr. Rodrigues Alves, que figurou na exposição de Milão e que foi, por engano, tor ao Rio G. do Sul.

As festas de 15 de Novembro

Rio, 14. O dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, convidou os generaes e officias da Guarnição para comparecerem amanhã á recepção no Castello.

O almirante Gomes Pereira, chefe do Estado Maior da Armada, convidou tambem os officias da Marinha.

As festas promovidas pela commissão do monumento do Marechal Deodoro terão inicio com uma romaria ao tumulo do inclyto fundador da Republica.

No local da proclamação da nova forma de governo, será cantado o hymno da Republica, sendo o acto assistido pelo dr. Epitacio Pessoa, presidente da Repu-

blica ministros, altas autoridades civis e militares.

O Orphanato «7 de Setembro» tambem organizou festas na sua sede em homenagem á data.

No templo da Humanidade, os positivistas realizarão uma conferencia e depositarão uma corôa no tumulo de Benjamin Constant.

Muitos clubs preparam festas patrioticas para sollemnizar a grande data.

Exterior

O governo bulgaro prende grande numero de funcionarios

Londres, 14. Annunciam de Sophia que o governo bulgaro prendeu grande numero de funcionarios que serviram no anterior governo e propõe processallos pela sua responsabilidade na guerra.

Somente em Sophia, estão presos 290 funcionarios.

O governo bulgaro pediu tambem a extradicação do rei Fernando Rodoslaveff.

Uma determinante nota da Delegação Yugo-slava

Roma, 14. A Delegação Yugo-slava apresentou a Conferencia da Paz uma nota sobre a distribuição dos vapores ex austracos.

Na sua nota, a Delegação pede que sejam dados á Yugo-slava todos os navios veleiros do commercio de pesca até o dia cinco, os quaes devem pertencer aos armadores residentes na capital Yugo-slava.

A nota foi entregue á commissão de reparações.


O delegado italiano Demartino formulou reservas quanto á decisão, temendo as declarações dos ditos delegados, que podem influir sobre a opinião da commissão em carregada de estudar a referida nota.

Uma secça

Precisa-se de uma informação na redacção desta folha.

Pessoas Anemias

necessitam a Emulsão de Scott que além de um medicamento é um poderoso alimento concentrado, productivo de sangue, forças e boas cores.



Pedi sempre Emulsão de Scott

Fiscalisação de impostos

O dr. Homero Baptista, Ministro da Fazenda, resolveu por conveniencia do serviço de fiscalisação de impostos, dividir o Paraná em duas zonas uma abrangendo os municipios do interior, que ficará a cargo do inspector sr. Clóvis de Araujo e outra, compreendendo os municipios de Araraquã e Antonina, sendo designado para inspector o escripturario d'Alfandega de Araraquã, sr. Benjamin Carneiro.

CONCERTO

A excellent banda de musica da Força Publica, fará concertos, no jardim Oliveira Bello, nos dias 15, 17 e 19, das 18 ás 21 horas.

Crime em Therzopolis

Correram hontem pela manhã boatos de que, na povoação de Therzopolis, municipio da Pelloça, tinha se occorrido um grande crime.

Procurando informações sobre esse facto, soubemos que a victima tinha sido um empregado do sr. coronel Napoleão Poeta, o qual se achando em Therzopolis, fora esfaqueado por um individuo de origem almeida.

Infortunadamente não nos foi possível falar com o sr. coronel Poeta que se achava nesta capital e, certamente, não se negaria a nos fornecer minuciosas noticias sobre esse crime.

Soubemos mais que a victima se achava em estado grave, estando cercado de todos os cuidados.

— «Que bello reporter!» exclamou Mary, que grande mexiriqueiro!

E todos tres sorriram, na indistincta, daquele «grande mexiriqueiro» soldado assim, com tanta propriedade e fluencia, pela bocca interessante da mesinha.

Safo, que mal entendia portuguez, mostrou os pontudo dentes amarellos, tocado daquela alegria que andava na luz, nos olhos dos patrões, e até no forte cheiro appetizoso dos assados.

Como um velho retardatario n'uma restaurante, o relógio estalou, romou e bateu otto palmas vibrantes e sonoras.

— «Otto horas!»

— «As nove estaremos a ouvir o almirante».

E reclamando o café, o Doutor bocejou, falou num sorriso:

— «O dia de hoje me foi bastante currizo. Limpei o fígado e ganhei cem contos».

Quando o Doutor deixava o telephono e o almirante entrou.

Vinha contente, mais remozado, de barba feita e bigodes empunçados a ferro.

— «Oh! meu bravo marido!

Que especie de contracto fez você com a mocidade?»

— «Nenhum, meu amigo, nenhum! Armazenei-a no Estio; por isto, gra-

ças a Deus, uso-a com vantagens no Outono!»

Os dois amigos se abraçaram, rindo.

— «Féto, a novidade! o moço aprezível Saldivina teve a commenda assada?»

— «E certo».

Vão me aqui, coitado, de berriga mais chapada, lamurando, lastimando-se como si a filha já estivesse na Prefeitura com o Algarves e o 287».

E o Doutor, bem temperado pela pratica, com a, com grandes argumentos, a tristeza do commendação, a sua magreza, só a exclamar, revirando os olhos para o texto:

— «Men Deus! Saldivina minha filha das garças d'abaixo social!»

Então o almirante, que ficara sério, concentrado, concordou com o termo: «abaixo social».

— «Sim, um verdadeiro caso de abstrismo».

Foi felle, o Saldivina.

Bellemente achado.

Mordendo de leve os labios, no arrependimento de ter posto no bico do outro o impudico do bellissimo eufemismo, o Doutor voltou a pergunta:

— «Talvez o Saldivina tenha sido isto de algum romance».

Enfim, não sei, não posso affirmar.

— «Que importa a fante, si de facto o d'Algarves é uma cor de anjo?»

O almirante considerou o amigo um instante, tamborilando ás bordas da crezesinha.

Depois, n'uma interrogação onde se occultava a prisa de desconfiar:

— «A que horas ficou o Saldivina de vir?»

— «As nove».

E consultando o relógio:

— «Elle não pôde tardar».

Acertado fôra o Doutor, pois nesse instante a porta do gabinete se abriu e o commendação avançou, rotundo e grêso, estendendo a mão:

— «Que Deus conserve em graça os meus novos amigos».

Muito bôa noite!

— «Faltava justamente em você».

O almirante «sua» a sua copia para desconfiar a fante, as informações sobre o d'Algarves, de alguma natureza.

Da ídem Saldivina e Mary interrogado si podiam entrar.

— «Não! não, barros e abstrismo».

Fé commendação as informações».

E o Juizinho d'Algarves foi collocado no seu quarto de vestir, aquella manhã em que o processo o Mestre Investigador.

Saldivina do budo e do palmeiro azul, d'um talleto amarelo, pella os olhos d'um protuberante de quatro espilhas.

Em torso delto, pelo chão, roupas brancas a cimo, algumas modellas de velludo e, encovado dos ombros de ex-dentes dourados, duas mãos de stela cilindra.

Um rico Dogmatista em que se passos se alvejavam e morriam, cobria todo o apartamento.

Recebendo o almirante d'Algarves n'um com subtil arrebique, estendendo que o processo; em sua casa, um cavalheiro que elle não tinha o prazer de conhecer.

— «Talvez V. Ex. se tenha enganado! Nesta casa não ha modellas, d'ouro ou de velludo. E os modellas d'ouro dourados, inventou um chi de caridade e porfi ha que me commendação commendação de sua promissão. O que eu quero, doutor, é saber se ha modella de stela cilindra».

— «Não, senhor, não. Modella não me fez tomar receio de chi em papete».

Si quizer algum d'olheiro, mesmo para deitar do seu curioso fô, pôde entrar um cheque.

Ahi está, justo de V. Ex., um livro de diligencias».

Não ha del resposta e saí.

Havia o surprehendido dentro de casa, um curioso».

— «Mas você! leve muita calma; você até parou de gelo, homem!» rugiu o Dr

